



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS

PARECER Nº 0451/16

DA 2ª COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

PROCESSO Nº 0001008/16

RELATOR (A): JÓ PEREIRA

Trata-se de Projeto de Lei de iniciativa do Poder Executivo, tombado com o número 249/2016, projeto de lei que Dispõe sobre a transparência e o acesso à informação pública no Estado de Alagoas.

O Projeto de Lei em questão, foi submetido à análise da 2ª comissão de Constituição Justiça e Redação, para emissão de parecer.

O Projeto de Lei não possui qualquer vício constitucional ou de iniciativa, tendo o chefe do Poder Executivo legitimidade para propor o presente.

Deste modo, vejamos o artigo 86 da Constituição do Estado de Alagoas:

Art. 86. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Tribunal de Justiça, ao Tribunal de Contas, ao Procurador-Geral de Justiça, ao Defensor Público-Geral do Estado e aos cidadãos, na forma prevista nesta Constituição.

§ 1º São de iniciativa privada do Governador do Estado as leis que:

b) organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal de administração do Poder Executivo;

1.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS

O presente Projeto visa implementar a transparência e o acesso a informação no Estado de Alagoas, trazendo medidas positivas, com a finalidade de beneficiar a população alagoana.

A matéria em análise, revoga o Decreto Estadual nº 26.320/2013, tendo em vista que, a maioria dos dispositivos desta proposição são idênticos ao texto antigo.

A Deputada Jô Pereira apresentou uma Emenda ao presente Projeto, texto que visa estabelecer critérios para transparência dos investimentos públicos, através de índices de Efetividade, constam 3 (três) anexos na emenda.

CONCLUSÃO

Diante dos fundamentos baseados na constitucionalidade e juridicidade, entendo que o Projeto de Lei 249/2016 deve ser aprovado. Com Emendas em anexo.

É o parecer.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO JOSÉ DE MEDEIROS TAVARES DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em Maceió, 20 de Dezembro de 2016.

PRESIDENTE

A favor do relatório e contrário a
emenda. 1. 10

RELATOR(A)

(A favor do relatório e contrário a emenda)



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA
PROPOSTA DE EMENDA ADITIVA Nº 01 AO PROJETO LEI Nº 249/16.

ACRESCENTA UM ARTIGO E
3(TRÊS) ANEXOS AO PROJETO DE
LEI 249/2016.

Fica acrescentado um artigo onde couber.

Art. ____. Todos os investimentos públicos deverão ser elaborados e realizados de forma transparente, inclusive com detalhamento de resultados esperados, definidos por Índices de Efetividade conforme planilhas nos anexos I, II e III desta Lei.

Parágrafo Único. Por Investimento entende-se da utilização de recursos públicos aplicados a projetos pelo Governo ou Entidades Públicas que visam à geração do bem estar social. Inclui-se a realização de Inversões Financeiras a este contexto.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em
Maceió, ____ de ____ de 2016.

COMISSÃO
SOMOS PELA REJEIÇÃO DA PRESENTE EMENDA
MACEIÓ, ____/____/____

[Handwritten signature]

JÓ PEREIRA

Deputada Estadual

COMISSÃO
SOMOS PELA APROVAÇÃO DA PRESENTE EMENDA.
MACEIÓ ____/____/____



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA
FUNDAMENTAÇÃO A EMENDA ADITIVA Nº ____/16

A Nova Gestão Pública vem aumentando a responsabilidade dos gestores na elaboração de políticas públicas que produzam os melhores resultados possíveis à sociedade, e de contorno mais transparente e eficaz. No entanto, não são claramente identificados de que forma e quanto, os investimentos públicos e inversões financeiras estão resultando em benefícios à sociedade, e se estão coerentemente planejados e executados em direção às expectativas desta. Não se têm respostas claras de resultados para grande parte dos projetos realizados pela União, estados, DF e municípios, e fica a percepção de que muito se faz ou quase faz, tendo em vista que existe um sem número de projetos inacabados, mas muito pouco se mede, o que está incompatível com a gestão pública gerencial, que busca formas de fazer o melhor com menos recursos. Mister verificar do tanto que foi gasto, o quanto gerou de retorno, ou seja, o que se traduziu em melhorias à qualidade de vida da população.

E dentro dos investimentos públicos de toda ordem, observando-se com mais detalhes as operações de crédito contratadas pelos estados e DF, denominadas e alocadas como Dívida Pública, ainda não têm sido analisadas pelos resultados que proporcionam com as aplicações destes recursos financeiros. A ótica considerada pelo governo federal, por meio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), bem como por organizações internacionais, são sobre custo e riscos dessas operações, e não há uma mensuração de seus resultados e menos ainda resultados sob a ótica do desenvolvimento sustentável. E quando são utilizados recursos próprios, a preocupação é ainda menor.

Tais recursos aplicados proveniente das Operações de Crédito devem ser direcionados a investimentos, ou seja, devem ser utilizados para que promovam alguma parcela de



ESTADO DE ALAGOAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL


GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

crescimento e desenvolvimento com acréscimo de riqueza, buscando continuamente o desenvolvimento sustentável. E dessas operações, o volume financeiro captado é expressivo, alcançando cerca de R\$ 350,34 bilhões (atualizado pelo IPCA e conversões cambiais tendo 31/12/15 como base) entre 2002 e 2015, para não se ter o mínimo de controle sobre seus resultados.

Desta forma, este trabalho propõe a criação de um instrumento de mensuração de resultados, denominado Indicador de Efetividade de Investimentos Públicos (IEIP). A forma para se construir esse indicador será apresentada como Método de Gestão de Resultados. Este, com uma visão ampla dos resultados e desempenho, abrangerá as dimensões econômica, social, ambiental, cultural, político-institucional, jurídica e demográfica. Com isso, ficará mais evidente demonstrar os efeitos das aplicações dos recursos financeiros obtidos por meio de operações de crédito tomados pelos entes subnacionais (estados e DF), bem como da utilização de recursos próprios, proporcionando a estes uma contribuição para identificação sobre o nível de governança, transparência, qualidade dos gastos, controle, *accountability* entre outros.

Portanto, solicito aos Senhores Deputados que, analise o mérito da questão com a necessidade de aprovação.

**SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
ALAGOAS, MACEIÓ, EM ____ DE ____ DE 2016.**


JÓ PEREIRA
Deputada Estadual



ESTADO DE ALAGOAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

ANEXO I – MÉTODO PROPOSTO

Esquema metodológico proposto para cálculo do Índice de Efetividade de Investimentos Públicos – IEIP e descrição de cada etapa

Esquema metodológico:

- a) Compreensão e identificação das variáveis componentes do sistema de indicadores p/ determinado projeto
- b) Seleção dos indicadores identificados na Situação Inicial
- c) Levantamento dos limites – melhor e pior dos identificadores selecionados
- d) Definição das metas
- e) Transformação dos indicadores em índices (valores entre 0 e 1)
- f) Definição dos pesos dos indicadores
- g) Cálculo dos índices ponderados dos temas
- h) Cálculo dos índices das dimensões
- i) Cálculo do Índice de Resultado na Situação Inicial das Dimensões (IRSID)
- j) Definição dos índices desejáveis dos indicadores identificados com a aplicação de recursos nos projetos
- k) Cálculo do Índice de Resultado da Situação Desejada das Dimensões (IRSDD)
- l) Cálculo da Meta Global do Projeto (MGP)
- m) Identificação dos Resultados Alcançados – novos índices após a execução dos projetos (recursos aplicados)
- n) Cálculo do Índice de Resultado na Situação Final das Dimensões (IRSFD)
- o) Índice Resultado das Dimensões da Situação Final em Relação a Situação Inicial – IRDFI
- p) Cálculo do Índice de Efetividade de Investimentos Públicos (IEIP)
- q) Representação gráfica
- r) Análise quantitativa e qualitativa dos resultados
- s) Elaboração do relatório final



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Detalhamento das etapas para o alcance do resultado proposto, ou seja, do IEIP.

a) Compreensão e identificação das variáveis componentes do sistema de indicadores por projeto.

Serão identificados e estabelecidos os indicadores e variáveis compatíveis com a finalidade e afinidade do projeto. Serão acomodadas dentro das dimensões e temas adequados nesse trabalho, conforme será visto no anexo II.

Serão avaliadas até sete dimensões por projeto, conforme descritas abaixo, com abrangência ampla sobre os impactos possíveis.

- **Dimensão econômica:** evidencia o desempenho macroeconômico e financeiro do objeto em estudo e os impactos no consumo de recursos de materiais e uso de energia primária.
- **Dimensão social:** especifica nível de qualidade de vida da população, satisfação das necessidades humanas, justiça social, nível de educação e condições básicas à sobrevivência humana.
- **Dimensão político-institucional:** referencia o processo de cidadania, o nível em que uma população menciona e legitima seus direitos, à capacidade, aptidão e mobilização necessárias para a consolidação de um desenvolvimento que seja sustentável.
- **Dimensão cultural:** expõe a identidade cultural de determinada localidade e contexto específico, confirmando as evidências de uma população que tenha acesso a eventos culturais





ESTADO DE ALAGOAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

e que possa, por intermédio disso, aumentar sua capacidade intelectual e conhecimento acerca de si próprio e do espaço que a envolve.

- **Dimensão ambiental:** menciona a garantia de recursos naturais, a sua correta utilização e aperfeiçoamento de seu uso, bem como a degradação do ambiente, considerando claramente que “sustentável” implica garantia dos mesmos recursos às futuras gerações.

- **Dimensão demográfica:** quantifica e analisa os níveis e padrões de demografia de uma localidade.

- **Dimensão Jurídica:** acesso a uma assessoria jurídica com qualidade. Acrescenta-se pelo autor deste trabalho ao escopo, aspectos relacionados a uma ordem jurídica mais ampla, como os direitos e deveres do cidadão e do governo.

b) Seleção dos índices dos indicadores identificados na Situação Inicial

Após a identificação das variáveis selecionadas por Tema e Dimensão para cada projeto a ser executado, verifica-se os últimos dados divulgados oficialmente em cada variável. Faz-se assim, o diagnóstico da situação atual. São os índices existentes na localidade.

c) Levantamento dos Limites dos indicadores – melhor limite e pior limite dos indicadores/variáveis selecionados (*benchmark*)

Sobre os indicadores selecionados, sempre haverá destes, um índice ótimo alcançado, e um nível pior não desejado, a nível regional ou nacional. Buscar-se-á para cada indicador



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

selecionado, dados estatísticos históricos sobre tais situações. Para cada indicador, esses limites deverão ser identificados.

d) Definição das Metas.

Definir, com critérios e estudos detalhados, o que se quer de resultados de determinado projeto. As metas devem ser elaboradas de forma realista, nem fácil nem impossível, para cada variável ou indicador selecionado pela equipe projetista, onde deverão ser identificadas, quando couberem, as causas dos itens observados no projeto. São as metas individuais para cada variável.

e) Transformação dos indicadores em índices.

Nessa proposta metodológica, considerando que as variáveis apresentam diferentes unidades de medida, as mesmas deverão ser transformadas em índice, promovendo homogeneidade nas respectivas dimensões. O procedimento permite a unificação em mesma unidade de medida para todas as variáveis, bem como ajusta os valores observados dos índices a escalas cujo valor mínimo é 0 (zero) e o valor máximo é 1 (um).

Para tal, toma-se o conceito de relação positiva se um aumento de valor da variável resultar em melhoria do sistema, ou seja, quanto maior o índice, melhor será o resultado e, quanto menor o índice, pior será o resultado. Já na relação negativa, quanto maior o índice, pior será o resultado e, conseqüentemente, quanto menor o índice, melhor será o resultado.



ESTADO DE ALAGOAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Quando a relação é positiva: $I = (x - m)/(M - m)$;

Quando a relação é negativa: $I = (M - x)/(M - m)$,

Onde:

I = índice calculado para cada localidade onde recursos foram aplicados;

x = valor de cada variável de cada localidade;

m = valor mínimo identificado nessa localidade;

M = valor máximo identificado nessa localidade.

Tal transformação fornecerá condições para agregar índices por tema e o cálculo dos índices das dimensões do IEIP.

Situação dos índices iniciais observados

Índice (0 – 1)	Nível de Resultado/Performance
0,000 - 0,150	Resultado mínimo
0,151 - 0,350	Regular
0,351 - 0,550	Bom
0,551 - 0,750	Muito Bom
0,751 - 0,950	Ótimo
0,951 - 1,000	Excelente

f) Definição dos pesos dos indicadores

Um determinado projeto visa atingir um resultado. No entanto, tal projeto pode afetar outras variáveis que não são o principal objetivo. Assim, deve ser atribuído peso diferente



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

para cada variável, dependendo de seu grau de relevância, bem como para os temas e dimensões.

O diagrama de Mudge é um método reconhecido na determinação dos pesos aos indicadores e será adotado nesse método.

Diagrama de Mudge para obtenção de pesos de indicadores

<i>Temas >></i>	Tema 1				Tema 2			Ponderação		
Indicadores da Dimensão 1	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5	Indicador 6	Indicador 7	Diagrama de Mudge		
Grau de importância	2	3	1	3	2	1	3	Soma	%	Ponderação
Indicador 1		2ii	1ii	4ii	1i, 5i	1ii	7ii	5	10,42	0,1042
Indicador 2			2iii	2i, 4i	2ii	2iii	2i, 7i	12	25,00	0,2500
Indicador 3				4iii	5ii	3i, 6i	7iii	1	2,08	0,0208
Indicador 4					4ii	4iii	4i, 7i	12	25,00	0,2500
Indicador 5						5ii	7ii	5	10,42	0,1042
Indicador 6							7iii	1	2,08	0,0208
Indicador 7								12	25,00	0,2500
Total								48	100	1

Onde: i = 1, ii = 2 e iii = 3

Fonte: Cândido e Vasconcelos (2011, p.90)

g) Cálculo dos índices ponderados dos temas.

É o somatório do produto do peso definido para cada variável pelo índice encontrado da respectiva variável.

$$IT_i = pV_1 \cdot IV_1 + pV_2 \cdot IV_2 + \dots + pV_n \cdot IV_n$$

Onde:





ESTADO DE ALAGOAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

IT_n – índice do tema n ;

pV_n – peso atribuído a variável i ($\sum pV_i = 1$)

IV_n – índice da variável i ;

Nos projetos onde houver temas que envolvam mais de uma dimensão, repete-se o procedimento para cada uma delas.

h) Cálculo dos índices das dimensões

Resultado da média dos índices de cada tema que compõe a dimensão analisada.

$$IRD_i = (IT_1 + IT_2 + \dots + IT_n) / n$$

Onde,

IRD_i - índice de resultado da dimensão i ;

IT_n - índice do tema i ;

n – número de temas.

i) Cálculo do Índice de Resultado na Situação Inicial das Dimensões (IRSID)

É obtido pela média dos resultados dos índices das dimensões do projeto.

$$IRSID = \sum (IRID_i) / n$$

Onde:





ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

n= quantidade de dimensões identificadas no projeto

$$\Sigma (IRID_i) = IRDE + IRDS + IRDA + IRDP + IRDD + IRDC + IRDJ$$

sendo:

IRDE = Índice de Resultado do Projeto da Dimensão Econômica;

IRDS = Índice de Resultado do Projeto da Dimensão Social;

IRDA = Índice de Resultado do Projeto da Dimensão Ambiental;

IRDP = Índice de Resultado do Projeto da Dimensão Político-Institucional;

IRDD = Índice de Resultado do Projeto da Dimensão Demográfica;

IRDC = Índice de Resultado do Projeto da Dimensão Cultural;

IRDJ = Índice de Resultado do Projeto da Dimensão Jurídica.

j) Definição dos índices desejáveis dos indicadores identificados com a aplicação de recursos nos projetos

Será o objetivo a ser alcançado pelo projeto apresentado. Com os projetos definidos e os recursos financeiros disponibilizados, o que será possível (desejado) atingir.

k) Cálculo do Índice de Resultado da Situação Desejada das Dimensões (IRSDD).

Utiliza-se a mesma metodologia do cálculo do Índice de Resultado da Situação Atual das Dimensões (IRSID).

l) Cálculo da Meta Global do projeto (MGP)



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

A Meta Global do Projeto (**MGP**) será definida como o resultado que se deseja chegar (**IRSDD**), computadas todas as dimensões, em relação a situação inicial (**IRSID**). Identifica o percentual final do resultado desejado.

$$\text{MGP} = 1 - ((1 - \text{IRSDD}) / (1 - \text{IRSID}))$$

m) Identificação dos Resultados Alcançados – novos índices após a execução dos projetos (recursos aplicados)

Os projetos executados devem ser acompanhados com seus resultados até que os mesmos sejam considerados como finalizados, ou seja, um nível de resultado máximo obtido.

n) Cálculo do Índice de Resultado da Situação Final das Dimensões (IRSFD**).**

Utiliza-se a mesma metodologia do cálculo do Índice de Resultado da Situação Inicial e da Situação Desejada..

o) Índice Resultado das Dimensões da Situação Final em Relação a Situação Inicial – **IRDFI**

Haverá um quadro resumo comparando os valores obtidos das situações inicial (**IRSID**), desejada (**IRSDD**) e final (**IRSFD**) do projeto. Será denominado Índice Resultado das Dimensões da Situação Final em Relação a Situação Inicial – **IRDFI**, a relação entre situação final e inicial, que será utilizado no cômputo final do IEIP.



ESTADO DE ALAGOAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

$$\text{IRDFI} = 1 - ((1 - \text{IRSFD}) / (1 - \text{IRSID}))$$

p) CÁLCULO DO ÍNDICE DE EFETIVIDADE DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS – IEIP

O IEIP é calculado pela relação entre o Índice Resultado das Dimensões da Situação Final em Relação a Situação Inicial – IRDFI e a Meta Geral de Resultados – MGP.

$$\text{IEIP} = \text{IRDFI} / \text{MGP}$$

q) Representação gráfica.

A depender do nível de detalhamento desejado, tomam-se os indicadores de cada projeto com os índices de antes, durante e depois de sua execução, para confecção de um gráfico. Repete-se o processo para cada tema e cada dimensão.

r) Análise quantitativa e qualitativa os dados.

Com o IEIP obtido após o desenvolvimento das etapas anteriores, deve-se realizar uma avaliação de todas as dimensões, temas e indicadores envolvidos no processo de cada projeto. A realização de um histórico dos principais fatos ocorridos (facilitadores e dificultadores) durante a realização de cada projeto será importante para uma análise do nível de sucesso obtido dos resultados.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Situação dos índices finais observados - IEIP

Índices		Resultado - IEIP
	< -0,801	Resultado altíssimo abaixo do proposto
-0,601	-0,800	Resultado muito alto Abaixo do proposto
-0,401	-0,600	Resultado alto Abaixo do proposto
-0,201	-0,400	Resultado médio abaixo do proposto
-0,001	-0,200	Resultado baixo abaixo do proposto
0,000	0,150	Resultado mínimo
0,151	0,350	Regular
0,351	0,550	Bom
0,551	0,750	Muito Bom
0,751	0,950	Ótimo
0,951	1,000	Excelente
1,001	1,200	Resultado excelente acima do proposto
1,201	1,400	Resultado excelente médio acima do proposto
1,401	1,600	Resultado excelente alto acima do proposto
1,601	1,800	Resultado excelente muito alto acima do proposto
	>1,801	Resultado excelente altíssimo acima do proposto

Nas situações onde o IEIP for acima de 1,000 ou abaixo de 0,000, os projetos deverão ser analisados com detalhes, pois provavelmente contiveram metas muito acima ou muito abaixo das projetadas, ou seja, metas facilmente atingíveis ou impossíveis. Resultado ideal fica na faixa de 0,951 a 1,000 que indicam alcance excelente das metas.

É de fundamental importância a análise qualitativa dos resultados para justificar os resultados quantitativos, tendo em vista que simples análise de números poderá ocultar aspectos importantes dos projetos.

s) Elaboração do relatório final.

O relatório será o documento oficial para todos os atores e agentes envolvidas direta ou indiretamente (*stakeholders*), demonstrando os resultados obtidos e seus benefícios. Fornecerá as informações completas sobre os projetos, com todos os parâmetros contratuais,



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

incluindo o cronograma financeiro contendo os valores captados e a programação anual dos pagamentos de principal, juros e encargos. Servirá como subsídio para elaboração de novos projetos e novas captações de recursos. Mostrará, principalmente à sociedade, o grau de comprometimento do governante para com esta, fazendo transparecer seus objetivos de materializar progressos na qualidade de vida desta. Essa *accountability* reforça a intenção de que se pretende realizar uma governança melhor possível, com responsabilidades sobre a coisa pública.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

ANEXO II – Quadros dos indicadores e variáveis por Tema e Dimensão

Quadro 1. Dimensão Econômica: temas e indicadores

DIMENSÃO ECONÔMICA		
TEMA	INDICADORES/VARIÁVEIS	
Participação no PIB	Produto Interno Bruto per capita	Participação da Adm. Pública no PIB
	Participação da indústria no PIB	Saldo da balança comercial
	Participação agropecuária no PIB	Renda familiar per capita (em SM)
	Participação dos serviços no PIB	Participação do turismo no PIB
	Participação do comércio no PIB	-
Emprego e Renda	Rendimentos provenientes do trabalho	Número de agências bancárias
	Índice de Gini de distribuição do rendimento	Total PFM (FPE)
	População ocupada no setor agropecuário	Participação FPM (FPE) na receita total
	População ocupada no setor industrial	Núm de estabelecimentos agropecuários
	População ocupada no setor da construção civil	Núm de estabelecimentos agropecuários com tratores
	População ocupada no setor do comércio	Valor total da bolsa família
	População ocupada no setor de serviços	Número de agências lotéricas
	População ocupada no setor da educação	Número de APLs
	População ocupada no setor da saúde	% habitantes empregados em APLs
Finanças Públicas	Valor bruto nominal da produção agropecuária	-
	Despesas por função:	Pessoal e encargos sociais
	1. Assistência social	Produto interno bruto
	2. Educação	PIB per capita
	3. Cultura	Receitas
	4. Urbanismo	Receitas de capital
	5. Habitação urbana	Receitas correntes
	6. Gestão ambiental	Receita orçamentária
	7. Ciência e tecnologia	Receita tributária
	8. Desporto e lazer	Resultado do banco central do Brasil
	9. Saneamento urbano	Resultado fiscal
	10. Saúde	Subsídios
	Despesa consolidada	Transferências
	Despesas com amortização da dívida interna e externa	Transferências correntes
	Despesas com encargos da dívida pública	Transferências de capital
	Despesa orçamentária	Aumento arrecadação IPTU
	Dívida bruta do governo geral	Aumento ISS
	Dívida externa	Aumento ICMS
	Dívida externa total líquida	Aumento outros impostos
	Dívida líquida total do setor público	Comércio
	Impostos	Estado financeiro
	Impostos diretos	Consumo de materiais
	Impostos gerais	Consumo de energia
	Impostos indiretos	Performance econômica
	Impostos parciais	Transporte
	Inversões financeiras	Consumo energia elétrica residencial (em MWh)
	Investimentos	Consumo energia elétrica da indústria (em MWh)
	Juros contratuais	Consumo energia elétrica do comércio (em MWh)
	Juros nominais	Consumo energia elétrica rural (em MWh)
	Juros reais	Número de veículos registrados
	Necessidade de financiamento	Desigualdade regional
	Necessidade de financiamento do setor público (nfsp)	Gastos devido acidentes de veículos automotivos
	Operação de crédito	Gastos com agentes de trânsito
	Outras despesas de capital	Gastos com repara sinalização
	Outras despesas correntes	Gastos com mobiliário urbano



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Quadro 2. Dimensão Social: temas e indicadores:

DIMENSÃO SOCIAL		
TEMA	INDICADORES/VARIÁVEIS	
Cuidados com Saúde	esperança de vida ao nascer	razão entre óbitos informados e estimados
	oferta de serviços básicos de saúde	taxa de mortalidade infantil
	cobertura de coleta de lixo	taxa de mortalidade por causas externas
	cobertura de esgotamento sanitário (saneamento)	taxa de mortalidade materna
	cobertura de redes de abastecimento de água	taxa de mortalidade neonatal precoce
	cobertura vacinal	taxa de mortalidade perinatal
	consulta médica (SUS) por habitante	padrão nutricional
	despesa familiar com saúde pela renda familiar	taxa de mortalidade por acidente de trabalho
	gasto médio por atendimento ambulatorial (SUS)	gastos do SUS com hospitalização
	gasto médio por internação hospitalar (SUS)	estabelecimentos de saúde total
	gasto público com saúde como proporção do PIB	taxa de suicídios
	internações hospitalares (SUS) por habitante	despesas municipais com a saúde e assistência
	leitos hospitalares por habitante	pessoas que vivem em domicílios urbanos com coleta
	profissionais de saúde por habitante	mortalidade infantil
	proporção de nascidos vivos por idade materna	prevalência da desnutrição total
	razão entre nascidos vivos informados e estimados	imunização contra doenças infecciosas infantis
	famílias atendidas com programas sociais	taxa de desemprego não-cessante
	rendimento familiar per capita	taxa de desemprego total
Mercado de Trabalho	desemprego aberto	taxa de desocupação aberta
	desemprego total	taxa de inatividade
	emprego formal	taxa de ocupação
	número médio de pessoas ocupadas no ano	taxa de ocupação informal
	população economicamente ativa	taxa de participação da força de trabalho
	população não economicamente ativa	emprego (temp/permanente)
	rendimento do trabalho	produtividade
	taxa de desemprego	competitividade
	taxa de desemprego cessante	empregabilidade
	escolarização	taxa de aprovação
Educação	alfabetização	taxa de atendimento escolar
	escolaridade	taxa de distorção idade-conclusão
	analfabetismo funcional	taxa de distorção idade-série
	anos de estudo defasagem escolar média	taxa de escolarização
	frequência escolar	taxa de escolarização bruta
	funções docentes	taxa de escolarização líquida
	gasto médio por aluno	taxa de evasão
	gasto médio por aluno em relação ao PIB per capita	taxa de incorporação ao sistema
	gasto público com educação em relação ao gasto público total	taxa de incorporação no ensino fundamental aos 7 anos de idade
	gasto público com educação em relação ao PIB	taxa de ingresso no ensino fundamental
	idade mediana que o aluno completa no ano de conclusão	taxa de promoção
	índice de adequação de escolaridade da população na faixa etária de 11 a 18 anos	taxa de repetência
	matrícula inicial	taxa de reprovação
	matrícula total	taxa de retorno de alunos ao sistema educacional
	número médio de anos de estudo	taxa de utilização de salas de aula
	% da população adulta segundo o nível de instrução	taxa esperada de conclusão
	% de alunos do sexo feminino	tempo médio esperado de conclusão
	% de docentes com doutorado (graduação)	núm de alunos matriculados na pré-escola e creches
	% de docentes com formação superior	núm de alunos matriculados (ensino fundamental)
	% de docentes com mestrado (graduação)	núm de alunos matriculados no ensino médio
	% de pessoas de 25 anos ou mais de idade, com mais de 11 anos de estudo	núm de alunos matriculados no ensino superior
	% de matrículas por áreas gerais (graduação)	núm de professores (ensino pré-escolar/creches)
	relação aluno/docente em exercício (graduação)	núm de professores no ensino fundamental
	relação aluno/função docente	núm de professores no ensino médio
	taxa de abandono	núm de professores no ensino superior
	taxa de analfabetismo	educação no trânsito
		educação ambiental
		taxa de analfabetismo funcional





ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Habitação	adequação de moradia nos domicílios	% de pessoas que vivem em domicílios com motocicleta
	condições sanitárias	% de pessoas que vivem em domicílios com bicicleta
	leitos para internação em estabelecimentos de saúde total	% de pessoas que vivem em domicílios com geladeira
	% de pessoas que vivem em domicílios com TV	computador
	% de pessoas que vivem em domicílios com TV a cabo/parabólica	% de pessoas que vivem em domicílios com carro
	telefone	% pessoas que vivem em domicílios com banheiro (e água encanada)
Segurança	mortalidade por homicídio	encanada.
	roubos a automóveis e motocicletas	taxa de infrações por conduzir embriagado em pessoas maiores de 15 anos
	furtos a automóveis e motocicletas	doméstica
	custo da segurança pública/cidadão	porcentagem de vítimas por roubo em maiores de 18 anos
	mortalidade por acidente de transporte	porcentagem de vítimas por roubo em maiores de 18 anos
	taxa de homicídios	porcentagem de vítimas por furto em maiores de 18 anos
	taxa de mortes por trânsito	porcentagem de pessoas com percepção de insegurança em pessoas de 18 anos
	taxa de suicídios maiores de 5 anos	porcentagem de pessoas com percepção de risco em maiores de 18 anos
	taxa de mortes por armas de fogo	porcentagem de pessoas com percepção de medo em maiores de 18 anos
	taxa de denúncias de delitos sexuais	porcentagem de pessoas que justificam o uso da violência em maiores de 18 anos
	taxa de denúncias de violência intrafamiliar/familiar	porcentagem de pessoas com confiança nas instituições em maiores de 18 anos
	taxa de denúncias de maltrato infantil e de adolescentes menores de 18 anos	taxa de vitimização delitiva em maiores de 18 anos
	taxa de furto por cada 100,000 habitantes	
	taxa de roubo por cada 100,000 habitantes	
	taxa de roubo e furto	
Desigualdade e Pobreza	taxa de sequestros	
	predomínio de violência sexual	
	vítimas fatais acidentes de trânsito	
	vítimas não fatais acidentes de trânsito	
	condição de Dalton-Pigou ¹	índice FGT (Foster, Greer e Thorbeche) (mais popular medida de pobreza)
	curva de Lorenz ²	índice de THEIL (razão entre as médias aritmética e geométrica das rendas individuais)
	curva de Lorenz generalizada ³	índice de SEN (Amartya Sen)
	decomposição das medidas de desigualdade	linha de indigência (1/4 salários mínimos de renda familiar per capita)
	hiato relativo de renda de um pobre *	razão entre a renda média dos 10% mais ricos e dos 40% mais pobres
	índice de Atkinson (mede a aversão a desigualdade)	razão entre a renda média dos 20% mais ricos e a dos 40% mais pobres
	índice de condição de vida (ICV) **	linha de pobreza (1/2 SM da renda familiar per capita)
	habitação e educação - PNUD	índice de pobreza
	índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	pobreza absoluta
	IDH Educação	pobreza relativa
	IDH Longevidade	índice de GINI
	IDH Renda	proporção de pobres (renda até 1/2 sm per capita)
	índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)	
	índice de Desenvolvimento Social (IDS)	
	porcentagem da renda proveniente de transferências governamentais	
	população total com bolsa família - DIMENSÃO	

¹ (ao transferir renda de um rico para um pobre - considerando regra do anonimato - o indicador deverá acusar queda na desigualdade e vice-versa)

² (mostra participação na renda total dos 10%K ou (K%) mais pobres da população)

³ (é o produto pela renda média da distribuição)

* (é a distância de sua renda (Y) à linha de pobreza (Z) (1/2 salário mínimo)

** (mais amplo que o IDH e engloba renda, longevidade, infância)

*** (aposentadorias, pensões e progms oficiais de auxílio, como renda mínima, bolsa-escola e seguro-desemprego)



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Quadro 3. Dimensão Político-Institucional: temas e indicadores

DIMENSÃO POLITICO-INSTITUCIONAL		
TEMA	INDICADORES/VARIÁVEIS	
Capacidade Institucional	transferências intergovernamentais da união	nível de governança
	número de conselhos municipais	nível de felicidade da população
	processos na controladoria	aprovação do governo
	desastres naturais - preparo e resposta	transparência das contas públicas
	cooperação internacional	abstenção nas eleições
	implementação estratégica do D.Sustentável	confiança política
	monitoramento do DS	percentual da população que pagou suborno*
	índice de competitividade do turismo	confiança nas instituições**
	realização de consórcios (intermunicipais e interestaduais)	confiança generalizada**
	número de emissoras de rádio	participação em trabalho voluntário**
	número de periódicos	capital social de ponte**
Acesso pela População	número de acessos a justiça	mobilidade – trens
	acesso a serviço de telefonia	mobilidade – aviação
	infraestrutura de comunicação	mobilidade - embarcações de passageiros
	ciência e tecnologia	energia elétrica
	leitura	energia renovável
	água potável	utilização eficiente materia-prima
	inclusão digital	mobilidade
	acesso à informação	transporte de cargas
	acesso energia elétrica	transporte de passageiros
	energia elétrica pública rural	mineração
	energia elétrica pública urbana	telecomunicações
	mobilidade - frota ônibus	combustíveis
	mobilidade - frota vans	sanemanento, abastecimento e irrigação
	mobilidade - frota táxi	infraestrutura de tecnologia TI
	mobilidade – metrô	infraestrutura de Serviços



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Quadro 4. Dimensão Ambiental: temas e indicadores

DIMENSÃO AMBIENTAL (ECOLOGIA)		
TEMA	INDICADORES/VARIÁVEIS	
Água Potável	qualidade das águas *	consumo médio per capita de água
	tratamento das águas **	quantidade da água
Saneamento	acesso ao sistema de abastecimento de água	núm de residências com ligação de esgoto
	tipo de esgotamento sanitário por domicílio	geração e gestão do lixo
	acesso a coleta de lixo urbano e rural	
Uso da terra	pastagens e lavouras	desmatamento
	matas e florestas	reflorestamento
Água, terra e ar	ecossistema	espécies flora
	depleção da camada de ozônio	espécies fauna
	qualidade do ar	balneabilidade das praias
	agricultura	balneabilidade dos rios
	florestas	balneabilidade das lagoas
	desertificação	balneabilidade dos lagos
	urbanização	balneabilidade das lagoas
	zona costeira	pegada ecológica
	pesca	
* aferição de cloro residual, de turbidez, de coliformes totais		
** tratada em ETA's e por desinfecção		

Quadro 5. Dimensão Cultural: temas e indicadores

DIMENSÃO CULTURA		
TEMA	INDICADORES/VARIÁVEIS	
Conhecimento	quantidade de bibliotecas	% alunos matriculados ensino fundamental (qtde de unidades de ensino fundamental)
	quantidade de museus	
	quantidade de centros culturais	% alunos matriculados ensino básico (qtde de unidades de ensino básico)
	quantidade de periódicos	
	quantidade de unidades de ensino superior	
Esporte e Lazer	quantidade de ginásios de esportes e estádios	quantidade de ginásios de esportes e estádios
	quantidade de teatros	quantidade de teatros
	quantidade de salas de espetáculos	quantidade de salas de espetáculos
	quantidade de cinemas	quantidade de praças
	quantidade de praças	quantidade de cinemas



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Quadro 6. Dimensão Demográfica: temas e indicadores

DIMENSÃO DEMOGRÁFICA		
TEMA	INDICADORES/VARIÁVEIS	
	razão entre a população urbana e rural	razão de dependência (menores de 15 anos e maiores de 60 anos) - potencialmente inativo)
	densidade demográfica	razão de sexo
	razão entre a população masculina e feminina	taxa bruta de mortalidade **
	distribuição da população por faixa etária	taxa bruta de natalidade ***
	densidade demográfica	taxa de crescimento da população
	esperança de vida ao nascer	taxa de fecundidade total
	esperança de vida aos 60 anos de idade	igualdade de gênero
	grau de urbanização	número de pessoas residentes com 15 anos ou mais de estudos
	índice de envelhecimento	taxa de moradores em favelas
	mortalidade proporcional por idade	taxa de pedintes
	população total	taxa de mendigos
	proporção de idosos na população	
	proporção de menores de 5 anos na população *	
* (indica a participação do segmento populacional de menores de 5 anos)		
** (taxas elevadas podem estar associadas a baixas condições socioeconômicas ou refletir elevada proporção de idosos)		
*** (taxas elevadas podem estar associadas a condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população)		

Quadro 7. Dimensão Jurídica: temas e indicadores

DIMENSÃO JURÍDICA		
TEMA	INDICADORES/VARIÁVEIS	
Direitos e deveres do cidadão e do governo	taxa de processos transitados em julgado	quantidade de processos por área *
	tempo médio de soluções	depósitos judiciais
	processos de difícil/médio/fácil soluções	número de ações do governo contra cidadãos
	defensores públicos	número de ações do governo contra contribuintes
	procuradores do ministério público	número de ações do governo contra cidadãos devido a danos no mobiliário público
	quantidade de advogados	ações sobre dívida ativa
	quantidade de juizes	recuperação de ativos
	precatórios	número de procesos contra políticos
	custos das ações	demissões por justa causa na esfera dos poderes
	número de ações por ano	número de processos contra gestores públicos efetivos/comissionados/terceirizados
	número de acordos e condenações	políticos inscritos na ficha limpa
	desumprimento de programas eleitorais	
	processos na justiça do trabalho	
* (cível, trabalhista, penal, administrativo, ambiental, tributário, propriedade intelectual, previdenciário, aduaneiro)		



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

ANEXO III – RESULTADOS

Como parte das ações do modelo, traçamos alguns passos para um exemplo.

Naturalmente que o Gestor, após a inclusão de dados em um sistema ou planilha eletrônica de dados, irá acompanhar os resultados e analisará o resultado final proporcionado pelo cálculo do IEIP.

Necessário que tenhamos a situação inicial e a tabela abaixo indicará o nível de cada variável ou indicador selecionado para acompanhamento do projeto.

Situação dos índices iniciais observados

Índice (0 – 1)	Nível de Resultado/Performance
0,000 - 0,150	Resultado mínimo
0,151 - 0,350	Regular
0,351 - 0,550	Bom
0,551 - 0,750	Muito Bom
0,751 - 0,950	Ótimo
0,951 - 1,000	Excelente

Há de se definir os níveis que se deseja atingir ao longo de um período, ou seja, quais metas deseja atingir.

Índices de performance obtidos ao longo de um período

INDICADORES	ÍNDICE ATUAL	PERFORMANCE	ÍNDICE DESEJADO	PERFORMANCE	ÍNDICE IDEAL	PERFORMANCE
indicador 1	0,10	ruim	0,22	regular	0,70	muito bom
indicador 2	0,30	regular	0,41	bom	0,61	muito bom
indicador 3	0,50	bom	0,70	muito bom	0,82	ótimo
indicador 4	0,55	bom	0,81	ótimo	0,90	ótimo





ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Há de se acompanhar os níveis que estão sendo atingidos ao longo de um período, até que se defina o prazo final para resultado ser finalmente mensurado.

Índices de performance definidos de um projeto

INDICADORES	ÍNDICE ATUAL- 2015	PERFORMANCE	ÍNDICE em 20xx	PERFORMANCE	ÍNDICE em 20xx	PERFORMANCE
indicador 1	0,10	resultado mínimo	?	?	?	?
indicador 2	0,30	regular	?	?	?	?
indicador 3	0,50	bom	?	?	?	?
indicador 4	0,55	bom	?	?	?	?

Após a conclusão total do projeto, teremos todas as variáveis e indicadores mensurados e o sistema ou planilha realizará os cálculos retornando o resultado final.

O quadro abaixo mostra exemplo hipotético com algumas variáveis, a situação inicial, a situação desejada e a situação final alcançada.

Seleção das Variáveis envolvidas	Situação inicial (variável x)	Meta (redução de 20%)	Resultados Finais	TEMAS COM PONDERAÇÃO	
Variável 1	40	32	25	resultado desejado em relação Sit.Inicial	20,00%
Variável 2	200	160	200		
Variáveis da Dimensão SOCIAL				resultado final em relação Sit.Inicial	14,17%
Variáveis da Dimensão ECONÔMICA					
Variável 3	1.500,00	1.200,00	2.000,00	resultado alcançado em relação ao desejado	-7,29%
Variável 4	500,00	400,00	500,00		
Variável 5	700,00	560,00	500,00		
Variável 6	600,00	480,00	400,00		
Dimensão Econômica)	3.300,00	2.640,00	3.400,00		
Resultado Financeiro ano 1 (R\$ mil)				-100,00	-2,50%

No mesmo plano, o sistema retorna qual o Índice de Efetividade de Investimento Público de determinado projeto, é baseado na tabela de resultado, mostra a qualidade do resultado. Para o resultado do IEIP, temos uma nova tabela com os índices expressos abaixo.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

Situação dos índices finais observados - IEIP

Índices		Resultado - IEIP
	< -0,801	Resultado altíssimo abaixo do proposto
-0,601	-0,800	Resultado muito alto Abaixo do proposto
-0,401	-0,600	Resultado alto Abaixo do proposto
-0,201	-0,400	Resultado médio abaixo do proposto
-0,001	-0,200	Resultado baixo abaixo do proposto
0,000	0,150	Resultado mínimo
0,151	0,350	Regular
0,351	0,550	Bom
0,551	0,750	Muito Bom
0,751	0,950	Ótimo
0,951	1,000	Excelente
1,001	1,200	Resultado excelente acima do proposto
1,201	1,400	Resultado excelente médio acima do proposto
1,401	1,600	Resultado excelente alto acima do proposto
1,601	1,800	Resultado excelente muito alto acima do proposto
	>1,801	Resultado excelente altíssimo acima do proposto

Assim, no resultado do exemplo acima, obteve-se:

ÍNDICE DE EFETIVIDADE - IEIP: 0,71

Muito bom

O resultado deverá conter uma análise qualitativa, comentando os principais fatos ocorridos, bem como dos porquês sobre a meta alcançada ou não.